

Entre o regional e o universal

Abelardo F. Montenegro

Sentindo-me curado de uma febre palúdica, para cuja cura contribuiu minha inesquecível prima Alice Castro Pontes, decidi deixar o Rio de Janeiro.

Comprei, então, uma Companhia de Navegação, passagem com destino a Florianópolis. Trascorria o mês de maio de 1939.

Após alguns dias de viagem no "Aspirante Nascimento", desembarquei na capital catarinense com muita coragem e pouquíssimo dinheiro.

Não conhecia ninguém. Não levava carta de recomendação para quem quer que fosse. Na malota, não havia agasalho para enfrentar o frio e o vento sul.

Hospedado na Pensão Kuemmel, à rua Felipe Schmidt, iniciei a luta pela sobrevivência. Aproximava-se o mês de junho, quando, no dia 6, decorreria o centenário de nascimento de Tobias Barreto, ótima oportunidade de apresentar-me à intelectualidade barrega verde.

Condição pelo dr. João Bayer, proferi, na Faculdade de Direito, conferência sobre aquele notável jurista, em sessão presidida pelo Interventor Nereu Ramos.

Foi, nesse difícil de minha vida, que contei com a solidariedade de obreiros da Loja Maçônica "Regeneração Catarinense", entre os quais Gustavo Neves, Batista Pereira, Antônio Pádua Pereira e Galdino Vieira.

Desejo, entretanto, nesta crônica, focalizara poetise. Maura de Senna Pereira, que conheci nessa época e com cuja solidariedade sempre contei.

Autora de vários livros, Maura é, incontestavelmente, uma das maiores poetisas brasileiras. Afirmção que pode ser perfeitamente comprovada com "Busco a Palavra", lançado recentemente pela

Fundação Catarinense de Cultura.

A sua poesia oscila entre o telúrico e o social, entre o regional e o universal. Se há egoísmo no canto da terra e do vento, há altruísmo na preocupação com o fraco, o humilde e o injustiçado.

É a poesia da insulana que lança os seus vãos para o universal, mas que não corta as amarras que o prendem à Ilha, a exemplo da pipa que percorre os céus, conservando-se presa à terra pelo barbante. Ou de Anita Garibaldi, que tem os olhos "pousados sobre os povos", mas "o queixo fincado na barra da Laguna".

Há como que um arrependimento quando Maura se entrega panteisticamente em sua poesia. É como se esquecesse do sofrimento alheio.

Observa-se, nos seus versos, um esforço inusitado de libertação. Ânsia euteriológica de sair de si mesma e voltar-se "para as conquistas e os problemas dos homens". Ela quer colocar a sua pedra para a construção do mundo futuro.

Nessa libertação, influi a sua formação evangélica. As palavras saem das Escrituras com a força de Jesus na expulsão dos vendilhões do Templo. Não se liberta, por isso, dos profetas bíblicos, de sua capacidade de edificar e plantar, com a vocação profética de Jeremias.

Mulher e Ilha, Mulher e Mundo, consubstanciação e universalização, unidade pagã e existência cósmica estão presentes na poética de Maura.

Para mim, entretanto, ela é a mulher plantada na terra catarinense, a insulana presa inexoravelmente à Ilha Verde, a exemplo daquela velha figueira da Praça, que dá sombra e sob cuja fronde muitas vezes sentei nos dias incertos da Diáspora.

11 Februnna do Ceará - Fortaleza, 15-3-1986

... considerar que o desenvolvimento de um povo somente é possível através de sua educação, Gonzaga Mota dedicou a maior parte de seus esforços a esse setor. Somente em 1985, o Governo do Estado aplicou aproximadamente Cr\$ 100 bilhões em projetos educacionais em

... Acaraú - Uva, na Zona Norte do Estado, houve a implementação do Estatuto do Magistério, a autonomia da Universidade Estadual do Ceará e uma série de outros benefícios.

A área de saúde mereceu atenção especial. Desenvolveu-se um trabalho de

Presidente da Vasp recebe o Troféu Opaxoro

O Presidente da VASP, Antônio Angarita recebe, no dia 17 de março, no São Paulo Hilton Hotel, o Troféu Opaxoro, na solenidade "Destaque Turismo 85", pela Empresa de Turismo da Bahia - Bahiatursa. Este troféu está sendo oferecido ao presidente Angarita pelo seu esforço, talento e criatividade no crescimento do turismo na Bahia.

O Troféu Opaxoro foi instituído há 12 anos com a finalidade de premiar as agências de viagens nacionais e internacionais, empresas e personalidades que se destacam na promoção e no desenvolvimento da atividade turística da Bahia.

Este troféu é feito de prata e retrata a figura do cajado de Oxalá, símbolo da força e do poder do principal Orixá do Candomblé.

"CASA DO MINCHARIA"

No próximo dia 19, a partir das 17hs, será realizada a FESTA DA CUMIEIRA da "Casa do Mincharia" para o qual estão convidados todos aqueles que se julguem seus amigos.

Local: Rua Pacajús, 20.

Data: 19 de março de 1986.

Hora: a partir das 17:00hs.

COMPANHIA TÊXTIL DO CEARÁ - COTECE
CGC 0 6.054.647/0001-82

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os acionistas de COMPANHIA TÊXTIL DO CEARÁ - COTECE para se reunirem em assembléa geral extraordinária, a realizar-se na sede social, às 10 horas do dia 21 de março de 1986, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: a) elevar o limite do capital autorizado; b) proceder reforma parágrafo do estatuto, no que concerne ao capital e ao valor das ações; e c) aumentar o capital subscrito e realizado mediante capitalização de créditos.

Fortaleza, 12 de março de 1986
A ADMINISTRAÇÃO

03c 041-86.ms